

ROTEIRO DE LEITURA

COLEÇÃO GATO E RATO

AUTORA Mary França

FORMATO 22 cm x 19 cm

ILUSTRADOR Eliardo França

NÚMERO DE PÁGINAS 16

COLEÇÃO Gato e Rato

FAIXA ETÁRIA SUGERIDA a partir

EDITORA Ática

de 6/7 anos



Este Roteiro de Leitura refere-se à coleção Gato e Rato, da Editora Ática. Não pode ser comercializado.



ANTES DE LER O LIVRO

MANUSEANDO OS LIVROS

É importante que, desde cedo, a criança conviva com livros. Assim como o brinquedo, que desenvolve a habilidade motora e a cognitiva, o livro também deve ser manuseado pela criança mesmo que ela ainda não seja alfabetizada.

Com medo de amassá-los ou rasgá-los, alguns adultos privam crianças muito pequenas do contato com os livros. No entanto, quanto mais cedo for feita a apresentação, mais cedo o pequeno leitor terá a chave para entrar em infinitos mundos.

Pensando na conservação dos livros da coleção "Gato e Rato" nas prateleiras e estantes, a editora Ática reformulou o material da capa da coleção. Agora esses clássicos estão prontos para resistir aos empréstimos dos alunos e professores na biblioteca.

ATIVIDADES DE FAMILIARIZAÇÃO COM OS LIVROS

1. Apresentação dos livros

Peça aos alunos que folheiem o(s) livro(s), chamando a atenção para a capa e a contracapa. Mostre o logotipo da editora Ática e peça que identifiquem o logotipo da coleção. Após localizarem, pergunte que bichos são esses. Só depois revele que a coleção de livros chama-se "Gato e Rato". Pergunte a eles qual seria o significado dessa expressão: por que uma coleção de livros teria esse nome; que tipos de história os leitores esperam encontrar?

> Peça aos alunos que identifiquem os personagens do livro. São criaturas que existem de verdade ou são figuras desconhecidas, que saíram da imaginação da autora e do ilustrador?

> Por falar em autora e ilustrador, em que lugar do livro está o nome deles?

> Parecem ser histórias com muita ação, muito movimento e com final feliz?

> E em que cenário(s) se passam as ações do(s) livro(s)?

2. Brincando de "Gato e Rato"

Que tal brincar com o nome da coleção?

A brincadeira do "Gato e Rato" é um "pega-pega" mais elaborado. Um aluno é escolhido para ser o gato, e o outro, o rato. Os demais formam uma roda, que será a toca do ratinho, e permanecem de mãos dadas. O pega-pega entre o gato e o rato tem início ao mesmo tempo que os alunos começam a rodar. O objetivo é o gato pegar o rato, sendo que o rato pode entrar na roda, mas o gato não. Cabe à roda de alunos deixar o rato entrar e sair, levantando ou abaixando os braços, abrindo ou fechando as pernas.

A COLEÇÃO "GATO E RATO"

Formada por histórias curtinhas e ilustradas, os livros da coleção são voltados para crianças em fase de alfabetização ou que ainda não começaram a ler nem escrever. Publicada desde 1978, foi um suporte inovador para as crianças nessa fase. Clássico da literatura infantil brasileira, a coleção "Gato e Rato" agora surge com um projeto gráfico mais moderno e ainda mais colorido. Sem perder a identidade que a tornou tão popular entre os

pequenos leitores, a nova linguagem visual deixa a coleção ainda mais ajustada às crianças de hoje.

3. Autora e ilustrador

Pergunte aos alunos de qual região do Brasil eles imaginam que os autores Mary e Eliardo França sejam. Os dois nasceram na mesma cidade do brasileiro que inventou o avião.

BIOGRAFIAS

Mary e Eliardo França nasceram em Santos Dumont, cidade mineira antigamente chamada Palmira e rebatizada no século XX em homenagem ao seu conterrâneo, Alberto Santos Dumont, o pai da aviação.

Mary e Eliardo se casaram e começaram a produzir livros para crianças no começo da década de 1970, quando a literatura infantojuvenil brasileira criava um novo fôlego após longo intervalo entre as obras do escritor Monteiro Lobato (1882-1948) e uma nova geração de autores. Mary escreve e Eliardo ilustra. Da parceria, publicaram mais de trezentos livros. Atualmente moram em Juiz de Fora, MG, têm dois filhos e dois netos – suas maiores inspirações.

DURANTE A LEITURA DO(S) LIVRO(S)

1. No livro *O vento*, um aviãozinho de papel é levado para o alto pela ventania. Será que Santos Dumont dobrou muitas folhas de papel até transformá-las em aviões? Outra invenção atribuída a ele é o

relógio de pulso – igual ao usado pelo coelhinho do livro *O relógio!*

> Peça que os alunos contem ou escrevam como acreditam ter sido a trajetória do pai da aviação: a ideia de uma máquina de voar teria surgido de um sonho, como os da menina do livro *Dia e noite*?

2. Os bichos são a sensação da coleção. Falantes, estão sempre prontos para viver uma boa história e divertir a criançada.

> Peça que os alunos desenhem seu(s) bicho(s) preferido(s).

> Peça também que contem ou escrevam uma história em que esse(s) animal(is) são os protagonistas. Quais outros personagens aparecerão? Qual o cenário onde a história se desenvolverá?

PERSONAGENS

Um sapo espertalhão; um gato e um rato que ora brigam, ora se entendem; um coelho pronto a informar as horas; um par de joaninhas cheias de imaginação; crianças sonhadoras e sapecas; uma menina irritada com seu chapéu; um menino que deixa de brincar para não estragar seu sapato novo; avós que se divertem mais do que os próprios netos; animais fantasiados, fotógrafos ou construtores; bichos que jogam bola e contam muitas histórias. O personagem também pode ser um trem ou o movimento do vento.

3. Muitas questões contundentes da infância estão presentes nos livros da coleção "Gato e Rato". Leve os alunos a refletir sobre esses assuntos, como amizade, medo, solidariedade, etc., perguntando:

> Quem são seus melhores amigos? Como vocês se conheceram? Do que mais gostam de brincar? Do que mais têm medo? Qual foi a ocasião em que se sentiram mais curiosos? Quando sentiram que mais precisavam de ajuda? Já ajudaram algum desconhecido?

TEMAS

Família, amizade, companheirismo, confraternização, solidariedade, pontos de vista, pequenas e grandes diferenças entre as pessoas, os bichos e as coisas, curiosidade, medo. Os temas da coleção "Gato e Rato" são bastante familiares aos pequenos.

Retratando assuntos presentes no dia a dia das crianças, as histórias despertam imediata identificação das situações vividas na ficção e, conseqüentemente, maior envolvimento na leitura e na forma de se relacionarem com o mundo.

1. Bate-papo sobre a(s) história(s)

> Escolha um livro e leia-o para os alunos de modo que eles vejam as ilustrações enquanto a história se desenrola. Releia e peça que prestem muita atenção na ordem de aparição dos personagens e na seqüência dos acontecimentos.

> Exercite a memória dos alunos, perguntando quem quer começar a contar a história. Peça aos outros alunos interessados que levantem a mão quando quiserem continuar. Tente não interferir diretamente – dê apenas algumas dicas – e deixe que os alunos conduzam a história até o final.

LINGUAGEM, NARRATIVA E DIÁLOGOS

Os textos de Mary França são formados por palavras com poucas sílabas e frases ricas em sonoridade, tornando a leitura agradável e de fácil memorização. Os diálogos, escritos na mesma linguagem informal das crianças, aproximam ainda mais o leitor de seus personagens.

Em alguns livros – *Bicho feio*, *bicho bonito*, *A casa feia* e *O rato de chapéu* – o uso dos antônimos reforça os diferentes pontos de vista e, conseqüentemente, levam à reflexão da valorização da diversidade.

2. Imagens

> Prepare uma cartela imitando uma paleta de pintor, com uma grande variedade de cores. Peça que os alunos identifiquem uma cor na paleta e, em seguida, localizem no livro a mesma cor.

> Dificulte um pouco mais a brincadeira, pedindo que o aluno mencione outro objeto qualquer que possua a mesma cor. E que tal montar um laboratório de cores, usando tinta guache? Faça com que os alunos experimentem misturas de cores e tentem adivinhar o resultado da brincadeira.

ILUSTRAÇÕES

As coloridas ilustrações de Eliardo França são simples, mas especialmente ricas em detalhes. As imagens podem ser trabalhadas de forma a oferecer

uma segunda leitura, enriquecendo ainda mais o texto e a brincadeira com as crianças.

Em *Dia e noite*, a ilustração oferece elementos para serem trabalhados com as crianças mais velhas: o cavalinho de pau com que a menina brinca durante o dia transforma-se num cavalo de verdade quando ela está sonhando.

Já no livro *O rato de chapéu*, uma joaninha rouba a cena – e os pedacinhos das frutas! – enquanto a história se desenrola.

Em *Chapéu de palha*, enquanto Marina briga com o vento que quer levar da sua cabeça o chapéu, seu gato e um cisne aprontam muito, criando uma segunda história. Uma narrativa sem texto, composta apenas de imagens.

RESUMO DOS LIVROS E SUGESTÕES DE ATIVIDADES

O relógio

Um coelho usando um relógio de pulso nunca fala o horário exato, só avisa que está na hora de brincar, de cantar... Qual será o segredo desse relógio?

> Esta é uma boa hora para ensinar os alunos a ler os ponteiros do relógio.

Aproveite e monte com eles uma planilha de horários baseada na rotina da escola. E quando estão em casa: qual a hora certa para acordar, ir à escola, tomar banho, escovar os dentes, colocar o pijama, etc.?

Dia e noite

O que é mais gostoso: o dia, para ler e brincar, ou a noite, para voar e sonhar? As ilustrações do livro conversam e

complementam o texto, oferecendo uma segunda leitura tanto para as crianças quanto para os adultos.

> Pergunte aos alunos do que eles mais gostam: do dia ou da noite? Eles costumam sonhar à noite? Com o quê? Costumam sonhar acordados? Qual o maior sonho de cada um?

Na roça

No dia em que a vaca some do pasto, Bia e Daniel seguem suas pegadas até conseguir encontrá-la. Terá leite fresquinho para todos beberem? Até para o bezerrinho?

> Crie com os alunos vários tipos de pegadas! Utilizando palitos de churrasco, escave bandejas de isopor formando pegadas de cachorro, gato, vaca, porco, galinha, pato. Depois de entalhar as superfícies, passe um rolinho mergulhado em tinta guache sobre a pegada e carimbe o papel.

> Aproveite também para perguntar qual a origem dos alimentos que comemos. De onde vêm o leite, o queijo, o ovo, as verduras, as frutas?

> O livro também abre possibilidade para discutir as diferenças entre a zona rural e a urbana. Quais as vantagens e as desvantagens de morar na roça e na cidade?

O barco

Até onde conseguimos ir num passeio com um barquinho de papel? Para longe, bem longe, para onde o rumo das águas do rio e a imaginação mandarem!

> Ensine os alunos a confeccionar um barquinho de papel. Por onde eles gostariam de navegar se pudessem pegar uma carona nesse barquinho? O que gostariam de encontrar no caminho? E quem levariam junto nesse passeio?

Fantasia!

O que acontece quando o gato, o pato, o bode, o galo e o sapo encontram pelo caminho um nariz vermelho, um sapato grande e uma roupa bem colorida?

O rabo do gato

O sapo achou um rabo de gato e não conseguia mais definir sua identidade: afinal, ele era gato ou sapo? Só mesmo o coração para ajudá-lo a encontrar a melhor resposta.

> As crianças adoram se fantasiar, mesmo que não seja Carnaval. Peça que cada aluno leve uma fantasia ou qualquer peça de roupa e monte uma caixa cheia de acessórios. Que fantasias ou disfarces eles vão criar?

A casa feia

O gato estava feliz da vida, construindo uma casa. Mas cada um que chegava, dizia que ali faltava alguma coisa... Será que o gato vai conseguir deixá-la bonita e aconchegante para receber os amigos?

> Peça que os alunos dividam uma folha de papel em duas metades e preparem uma lista, colocando de um lado o que acham bonito e do outro o que acham feio. Repare se eles têm gostos em comum e estimule-os a pensar por que determinadas coisas são consideradas feias. Será que existiria o belo se não houvesse o feio?

O pote de melado

O gato chamou o rato, que chamou o pato pra comer um pote de melado. O problema é que eles entraram escondidos na cozinha da vovó. Será que ela vai encontrá-los? E será que os três vão conseguir chegar perto do pote?

> Que comida faz as crianças quererem comer sem parar: chocolate, batata frita, brócolis, sorvete? O que elas gostam de

fazer quando estão na casa dos avós? Existe alguma coisa que podem fazer na casa deles que os pais não deixam fazer em casa?

O jogo e a bola

A cutia encontrou uma bola no meio do mato e chamou o gato, o pato e o tucano para brincar. Todos corriam atrás da bola, mas a bola fugia de todos. Que esquisito: o que há de errado nessa bola?

> Pergunte aos alunos quais são os esportes praticados com bola que eles conhecem. Procure na internet imagens de diferentes tipos de bola (golfe, basquete, vôlei, futebol, boliche, rúgbi, etc.) e peça que os associem à prática esportiva correspondente. Se houver tempo, que tal baterem uma bolinha?

Fogo no céu!

Os animais veem o céu pegando fogo e fogem. É um balão de São João que pode cair na mata e incendiá-la. Quem será capaz de apagá-lo?

> Pergunte aos alunos o que eles mais gostam de fazer durante as festas juninas. Aproveite e explique os perigos a que todos estão sujeitos quando alguém solta balões, rojões e fogos de artifício.

A galinha choca

A galinha precisa sair para caçar minhocas e pede aos outros animais que tomem conta do seu ninho. Mas, ao retornar, que surpresa: existe um ovo a mais ali! A galinha decide chocá-lo mesmo assim. Afinal, de quem será aquele ovo?

> Com um ovo a mais, quantos ovos ficaram no ninho da galinha? E se houvesse um a menos, a galinha ficaria com quantos? *A galinha choca* é um excelente ponto de partida para o trabalho de as operações de adição e subtração com os alunos.

> Pergunte aos alunos quais outros animais eles conhecem que põem ovos. Mostre imagens de algumas aves e peça que adivinhem o nome do animal.

A boca do sapo

O bode, o tatu e o gato acham grande a boca do sapo. O sapo responde que sua boca é pequena, no entanto, quando ele quer, sua boca pode ser bem grande!

> Peça que cada aluno se descreva fisicamente. Em seguida, pergunte se alguém gostaria de saber a opinião dos colegas sobre seus olhos, boca, andar, cabelos, etc.

Que medo!

O vovô quer contar uma história para a Lili, mas a netinha só gosta de ouvir histórias bem assustadoras. O que o lobo fará ao encontrar um jacaré e uma onça? Ora, só a Lili tem a resposta!

> Procure saber de que tipo de história os alunos gostam. Com animais, com meninos, meninas, com gente grande, as que dão medo, como as de Lili, as que falam de amizade, as tristes, as de aventura, de fantasma, de super-heróis, etc.? Que tal pedir que os alunos inventem uma continuação para essa história?

ALGUNS LIVROS AGRUPADOS POR TEMA

CONFRATERNIZAÇÃO; SOLIDARIEDADE; HARMONIA

O piquenique

O rato, o preá e o serelepe decidem fazer um piquenique. O problema é que depois de separarem toda a comida, começa a chover. E agora? Será que, mesmo assim, vai ter piquenique?

O rato de chapéu

O rato usa um grande adorno na cabeça. No meio do caminho, encontra outros ratinhos, cada um usando um chapéu diferente. Mas, de todos, qual será o chapéu mais útil?

> Um ótimo livro para iniciar os estudos dos antônimos com os alunos.

O retrato

O gato queria tirar retratos, mas ninguém parecia interessado em ser fotografado. Fugiu o pato, o rato, o bode... Será que o gato vai conseguir usar sua máquina?

> O que os alunos gostam de fotografar? De que jeito? Promova uma sessão de fotos pela escola ou ao redor dela. Se possível, imprima as fotos e exponha na sala.

Gato com frio

O gato estava com frio. Seu amigo pintinho, muito solidário, resolveu sair à procura de alguém que pudesse esquentá-lo. A galinha não pode, já tem seus filhotes para agasalhar; a cabra também não...

> Converse com os alunos sobre as estações do ano. Procure descobrir o que já sabem sobre o tema; o que sentem e o que fazem durante cada estação.

DESENTENDIMENTO

O pega-pega

O gato e o galo combinam de pegar o rato. Mas eles se desentendem e acabam no maior pega-pega entre eles. O rato? Não deve estar nem um pouco triste com essa briga.

> Boa leitura para conversar com os alunos sobre as brincadeiras de que mais gostam. Algumas brincadeiras antigas podem ser mostradas aos alunos.

MEDO, CURIOSIDADE, IMAGINAÇÃO

Que perigo!

Ao olhar para o céu, a imaginação de duas joaninhas faz com que elas enxerguem todos os perigos que existem na Lua.

O susto

Um saco misterioso no meio do mato desperta a curiosidade – e o medo – dos bichos. Quem terá coragem para abri-lo? E o que será que existe lá dentro?

Surpresas!

Existe alguém na floresta enganando todos os bichos. Esse alguém é um grande imitador. Quem será?

> Tente descobrir os medos dos alunos. Peça que contem, se quiserem, alguma situação em que sentiram medo. Será que existe alguém que nunca tem medo de nada? Pergunte se conhecem alguém assim.

FAMÍLIA, FÉRIAS, A VIDA NO INTERIOR, FENÔMENOS DA NATUREZA

Tuca, vovó e Guto

A vovó sai para visitar Tuca e Guto. Passeia pelas ruas cheias de lojas, de doces, sapatos, roupas... Será que ela procura presentes para os netinhos?

> Converse com os alunos sobre os brinquedos que têm ou gostariam de ter. É uma oportunidade para falar também sobre consumo em excesso e sobre doar brinquedos para quem não tem.

A bota do bode

De todos os animais, o único que achou um jeito interessante de usar a bota encontrada pelo bode foi o gato. O que será que ele fez?

> Estimule a criatividade dos alunos perguntando o que eles fariam com um pé de bota, se não fossem usá-la como sapato. Se perceber dificuldade, dê algum exemplo: vaso, porta-lápis, etc.

O trem

O avô e o netinho vão passear de trem! O trem apita, chacoalha, passa pelos túneis, sobe e desce as montanhas. O leitor vai logo embarcar nessa deliciosa viagem.

> Procure saber dos alunos: quando viajam, qual meio de transporte costumam usar? E que paisagens veem pelo caminho? Que tal desenhá-las?

Mariana

Ela ainda é pequenina, mas já é muito travessa. Uma história cheia de afeto entre avôs e netos.

> Estimule os alunos a contar como é seu relacionamento com os avós por meio de alguma história vivida com eles. Já fizeram alguma viagem com os avós? Costumam passear com eles? O que mais gostam de fazer quando estão com eles?

O vento

O que acontece com uma cidadezinha quando o vento sopra forte? Sopra, leva e levanta várias coisas à nossa volta. O leitor consegue até sentir uma leve brisa durante a leitura.

> Será que os alunos sabem quais são as estações do ano? De qual gostam mais? Peça que desenhem numa folha de papel alguma coisa que represente cada estação.

Chuva!

A chuva chegou. A menina Ana observa de sua janela o que a chuva está fazendo com tudo que está lá fora, na cidade, no campo e na praia.

> Os alunos sabem em que estações do ano chove mais? A chuva é importante? Por quê? Sugira que cada aluno invente uma história com o tema “chuva”.

QUANDO A ROUPA ATRAPALHA O BRINCAR

Chapéu de palha

O chapéu de palha não para quieto na cabeça de Marina. O vento soprou forte e levou o chapéu para cima da árvore. Ela começa a ficar irritada e quer se livrar do problema. Mas, quando menos se espera, surge a solução.

> Ensine os alunos a fazer um chapéu de papel. Depois cada um pode personalizar o seu com desenhos, pintura, colagem, fitas, etc. Disponibilize material diverso para que os alunos possam escolher.

Sapato novo

Lá se vão três soldados e um capitão. Ops, mas o João... não quer brincar não! Ele acabou de ganhar um sapato e não quer estragá-lo. Que solução a turma vai encontrar para resolver o problema do sapato novo?

> Será que algum aluno já passou por situação semelhante e se identifica com a história? Qual foi a solução encontrada? Incentive a turma a encontrar outras soluções.

PONTOS DE VISTA; VALORIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS

Bicho feio, bicho bonito

Luísa encontrou um cachorro de orelhas grandes e rabo pequeno e achou o bichinho feio. Leo achava que feio era o cachorro de rabo grande e orelhas pequenas.

> Existe bicho feio e bicho bonito? Será que todo mundo precisa ter o gosto parecido?

O caracol

O caracol não voa como a joaninha, não canta como a cigarra, não corre como a formiga... Será que isso é motivo de tristeza? O caracol deve ter qualidades também ou não?

> Proponha aos alunos que relacionem suas qualidades. O que acham que falta nessa lista? O que cada um gosta mais em seus colegas?

Pato magro e pato gordo

Um pato gordo e um pato magro brigam com a balança. Enquanto um quer emagrecer, o outro quer engordar. Será que existe um jeito de eles se sentirem bem como estão?

> Aproveite para saber dos alunos como eles se sentem em relação ao corpo. Peça que contem o que comem no dia a dia. Converse com eles sobre a importância da alimentação para a saúde.

As pintas do preá

Na brincadeira de esconde-esconde, um preá esperto sabe muito bem como não ser encontrado.

> Proponha aos alunos que criem desenhos diferentes dos usados pelos preás. Qual finalidade cada um daria para o seu desenho (fazer um quadro, presentear alguém, usar como tatuagem, etc.)?

Um belo sorriso

O rato queria desenhar um retrato dos amigos dele, mas nenhum deles achava que estava arrumado o suficiente para ser retratado: faltava paletó, gravata...

> Procure saber o que é mais importante para os alunos: estar bem-arrumado ou ter um bonito sorriso no rosto? Como eles costumam posar para as fotos? Podem levar suas fotografias para a sala de aula para responder à pergunta.

GULA

A banana

Com essa turma tão gulosa, será que o bode vai conseguir receber de presente a fruta tão gostosa enviada por seu amigo rato?

O balaio do rato

O rato largou um instante seu balaio com deliciosas goiabas e foi procurar os amigos. Quando voltou, cadê as goiabas? Só o gato tem a explicação.

> Pergunte o que os alunos acham da atitude de cada bicho em relação às frutas. Como reagiriam se soubessem que algo enviado por alguém desapareceu e não chegou às mãos do presenteado? Questione se já pediram a eles que tomassem conta de alguma coisa gostosa. Como foi? Pergunte se quando gostam muito de algum tipo de comida conseguem resistir e não comer nem um pedacinho.

DEPOIS DA LEITURA

1. Brincando nos cenários de Mary e Eliardo França

Um piquenique cheio de cores e sabores.

No livro *Piquenique*, o rato, o preá e o serelepe decidem fazer um piquenique, mas a chuva estraga os planos dos amigos e eles passam algumas horas contando histórias.

> Que tal organizar um piquenique com os alunos? Assim como em *O rato de chapéu*, onde uma joaninha intrometida rouba pedacinhos do cenário, faça uma lista com uma grande variedade de frutas e solicite a cada aluno que leve uma fruta diferente (dê pelo menos duas opções para cada aluno). O objetivo é fazer com que todos da classe experimentem texturas, conheçam cores, cheiros e gostos diversos.

> Faça com que todos participem da arrumação do piquenique. Uns estendem a toalha, outros dobram os guardanapos, etc.

> Antes da degustação das frutas, os alunos devem dar suas impressões sobre o que vão experimentar: é gostoso, azedo, amargo, doce, ácido?

> Faça uma lista com as frutas de que mais gostaram e com as de que menos gostaram. Por quê? Confronte as opiniões para cada aluno expor seu ponto de vista.

2. Muita prosa, histórias e brincadeiras ao ar livre

> Brinque de criar rimas com o nome das frutas. Banana rima com o quê? E mamão, uva, romã?

> Estimule os alunos a criar uma história, envolvendo seus nomes e as frutas do piquenique. Tente conduzi-los a elaborar uma história em que os acontecimentos se acumulam ou se revezam, como nos textos da autora Mary França.

> Agora, é só brincar! Então... que tal começar o pega-pega, como o do gato e do rato?